

Excelentíssimo Sr. Dr. Leonardo Campos, DD. Presidente da Seccional da OAB.MT., demais membros da sua comitiva, Excelentíssimo sr. Dr. Franco, DD. Presidente da 10ª subseção da OAB.MT de Tangará da Serra, caríssimos colegas.

Primeiramente minhas saudações a todos os senhores.

Em meu nome e em nome de todos nós homenageados, Dr. Pedro Evangelista de Ávida, drª Nelir Jacobowsk e Drª Regina Marília, nossos sinceros agradecimentos à Diretoria desta Subseção da OAB por haver se lembrado de nossos nomes para sermos homenageados, o que muito nos honra e nos orgulha de sermos advogados.

Esta homenagem, para nós, significa o reconhecimento de vocês, caros colegas, para fôssemos dignos de recebê-la. Representa o respeito de vocês, caros colegas, pela pessoa de cada um de nós e pela nossa atuação profissional ao longo de tantos anos. É uma premiação à nossa carreira, a qual teremos a honra de ostentá-la na parede de nossas salas de trabalho.

Queremos ser sempre exemplo de bons advogados, a ser seguido pelos mais jovens.

Caros colegas advogados.

Seja qual for o objetivo profissional de cada um de nós, advogados, o princípio que deve nos nortear é sempre o da JUSTIÇA.

Francesco Carnelutti, um dos mais eminentes advogados e juristas italianos, disse que “o Direito é a armadura do Estado”.

Assim como, no dizer de Carnelutti, **o Direito é a armadura que envolve o Estado**, eu lhes asseguro que o Estatuto da Advocacia é o escudo do advogado, que o protege contra todo e qualquer abuso de autoridade, que objetive restringir ou dificultar o seu trabalho.

Porém, de nada vale um soldado atrás de um escudo, se ele não estiver preparado para a luta, assim como, de nada vale o advogado estar amparado pelo seu escudo, se ele não estiver preparado para advogar, se for antiético, desrespeitoso para com as autoridades constituídas e não souber usar a palavra, que é a sua melhor arma.

Todos nós enfrentamos e continuaremos enfrentando toda sorte de dificuldades, mas são justamente os grandes desafios que valorizam as nossas vitórias.

No final do século XVIII, no auge de seu poderio político e militar, disse Napoleão Bonaparte: “Todo homem luta com mais bravura pelos seus interesses que pelos seus direitos.”

Essa assertiva, infelizmente presente até nos dias de hoje, é a que inspira muitos advogados, e muitos políticos que deveriam ser os guardiões da Constituição Federal, da ética e da moralidade pública, mas que, **ao contrário**, agem movidos pelo egoísmo, pela ganância, pelo Poder e pelo amor aos próprios interesses, em detrimento dos interesses da sociedade. Vamos, pois, inverter essa ordem: Vamos lutar mais por nossos direitos do que por nossos interesses. Façamos dessa frase um lema para nossa advocacia. Advoguemos mais pelos nossos Direitos do que pelos nossos interesses. Tenhamos a Justiça como meta de todas as nossas ações.

Digo isto porque, junto do Poder Judiciário, do Ministério Público, dos profissionais da mídia, cabe aos advogados, que são indispensáveis à administração da Justiça, o dever de lutar pelo respeito à Constituição Federal, pela prevalência da ética e da moralidade pública. E essa luta começa dentro de cada um de nós. A agir assim, eu e meus colegas homenageados exortamos todos vocês, caros colegas advogados. Obrigado.